



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2016**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA –**  
**PROEXAC**  
**PRÓ-REITOR: PROF. JOSÉ APARECIDO SILVA DE QUEIROZ**  
**REITOR: MILTON BATISTA NIZATO**  
**VICE-REITOR: HAMILTON LUIZ DE SOUZA**



## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
I - TECNOLOGIA e TRABALHO.....	5
1. Tecnologia Sustentável .....	5
2. Tecnologia Assistiva .....	7
3. Qualificação Profissional - Cursos de Introdução ao Trabalho .....	9
3.1 Eletricista Instalador.....	9
3.2 Técnicas na Construção Civil .....	11
3.3 Introdução a Informática.....	15
4. Fortalecer a Coopersol .....	16
II - EDUCAÇÃO E CULTURA .....	20
5. Educação para o Cooperativismo.....	20
6. Cursos de Extensão na Área Social.....	30
7. Preservação de Patrimônio Histórico e Cultural.....	33
7.1 Cidade em Miniatura do Seo Mario .....	33
8. Estimular Expressões Culturais .....	35
8.1 Oficina de Música .....	35
8.2 Dança de Salão .....	36
8.3 Vai Livro Vem.....	36
III - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	36
9. Clínica de enfermagem.....	37



10. Serviço Social no CEAC.....	38
IV – RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	39



## APRESENTAÇÃO

O que baliza, orienta e guia o sentido de existir da Universidade é produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Para que possa cumprir sua razão de ser, requer uma práxis pedagógica consubstanciada no princípio constante no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 que é a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Garantida constitucionalmente, a extensão universitária vem se constituindo numa relação de aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população.

Nessa direção o Plano Nacional Extensão-MEC, preconiza que a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Trata-se de uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

O grande desafio é através desse fluxo, estabelecer a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, para produzir conhecimento resultante do confronto com a realidade, democratizar o conhecimento acadêmico e garantir a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Em consonância ao Plano Nacional de Extensão, em 2006, a UNILINS implantou a Pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária, com o objetivo, de ampliar a formação profissional dos alunos, inserindo-os em atividades de abordagem social relacionando-se com a comunidade local e regional, ampliando suas noções de cidadania e democracia, a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, realizou projetos e parcerias com diversas instituições públicas e de assistência social de Lins e região.

Nessa perspectiva o Estatuto da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, mantenedora da UNILINS estabelece:

Artigo 3.º - A Fundação tem por finalidade o ensino, a pesquisa, o aperfeiçoamento dos métodos de ensino, a elaboração de estudos, planejamentos e projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria, supervisão, execução de serviços de radiodifusão educativa e cultural além da produção de bens de consumo e prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.



A UNILINS-PROEXAC vem enfrentando esse desafio, tendo em vista cumprir sua missão e em consonância as diretrizes nacionais para as IES, desenvolve sua política de extensão universitária, articulada com o ensino e a pesquisa, em busca da consolidação do seu propósito de contribuir para desenvolvimento integral do ser humano e o fortalecimento das políticas públicas.

Para tanto estabeleceu as seguintes linhas de extensão:

- Tecnologia e Trabalho
- Educação e Cultura
- Saúde e Assistência Social

## **I - TECNOLOGIA e TRABALHO**

### **1. Tecnologia Sustentável**

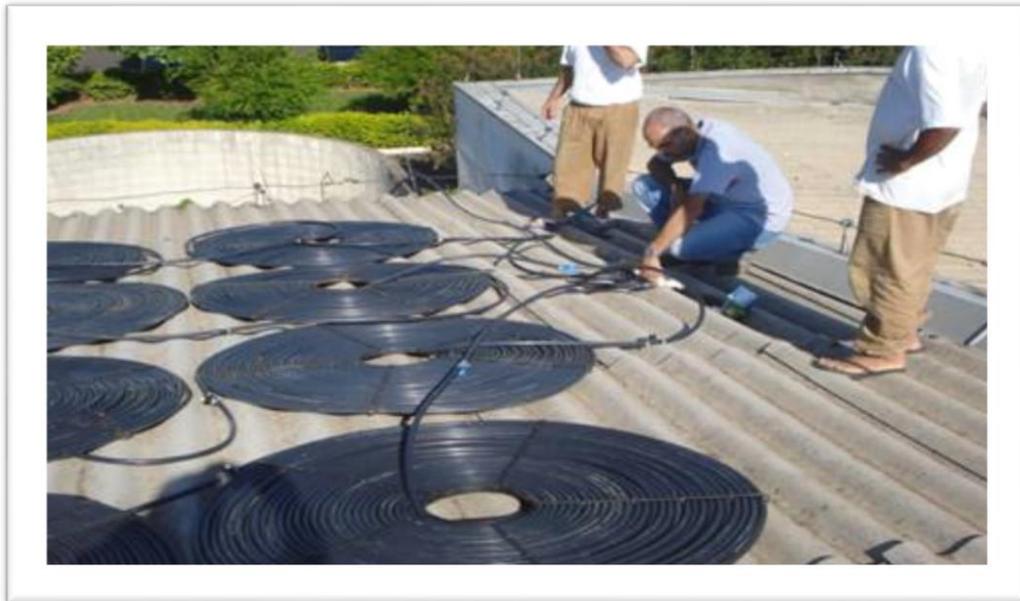
Desde 2011, a PROEXAC tem investido e envolvido os alunos em estudos e desenvolvimento de Aquecedor Solar de Baixo Custo (ASBC). O sistema ASBC tem o mesmo princípio de funcionamento do sistema tradicional de aquecimento solar de água, diferenciando-se do mesmo pelo tipo de material utilizado e da possibilidade de autoconstrução.

Alunos e pessoas da comunidade participaram dos cursos da PROEXAC, desde 2010, ajudaram na construção dos aquecedores, que foram doados para famílias de baixa renda.

Em 2016 foi concluído o ASBC para o Centro de Ressocialização de Presos<sup>1</sup> de Lins, desenvolvido pela Unilins e confeccionado e implantado em conjunto com os presos do CRP de Lins, garantindo água aquecida para 210 presos.

---

<sup>1</sup> Os **Centro de Ressocialização de Presos (CRP)** são unidades localizadas em cidades médias do Interior do Estado de São Paulo, para abrigar presos primários e de baixa periculosidade. Foram concebidos, desde a arquitetura até sua estrutura administrativa, de modo a estimular o preso a buscar a própria reinserção social, com estudo, trabalho e tomando para si parte da responsabilidade pelo bem-estar no centro.





## 2. Tecnologia Assistiva

A PROEXAC e a Pró-reitora de Pesquisa, por meio dos Projetos de Iniciação Científica, desenvolveram em 2016, envolvendo aluno do curso de Engenharia de Controle e Automação, a tecnologia assistiva<sup>2</sup>, foram desenvolvidos os mouses adaptados com lixo eletrônico para cada tipo de deficiente, visando não só o desenvolvimento da tecnologia, mas mesmo tempo, garantir o direito de inclusão de pessoas com deficiência ao mundo digital.

Isso possibilitou que a UNILINS juntamente com a Equipe do Núcleo de Apoio Integrado ao Atendimento Educacional Especializado da Secretaria Municipal de Educação de Lins, se inscrevessem o Prêmio Ações Inclusivas oferecido pela Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Visando a continuidade à pesquisa de equipamentos de Tecnologia Assistiva a Unilins possibilitou a participação de alunos e professores na Feira de Ciências e Tecnologia do Sesi realizado em Penápolis-SP.

---

<sup>2</sup> No Brasil, o Comitê de Ajudas Técnicas – CAT, instituído pela Portaria nº 142/2006 propõe o seguinte conceito para a tecnologia assistiva: "Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social".





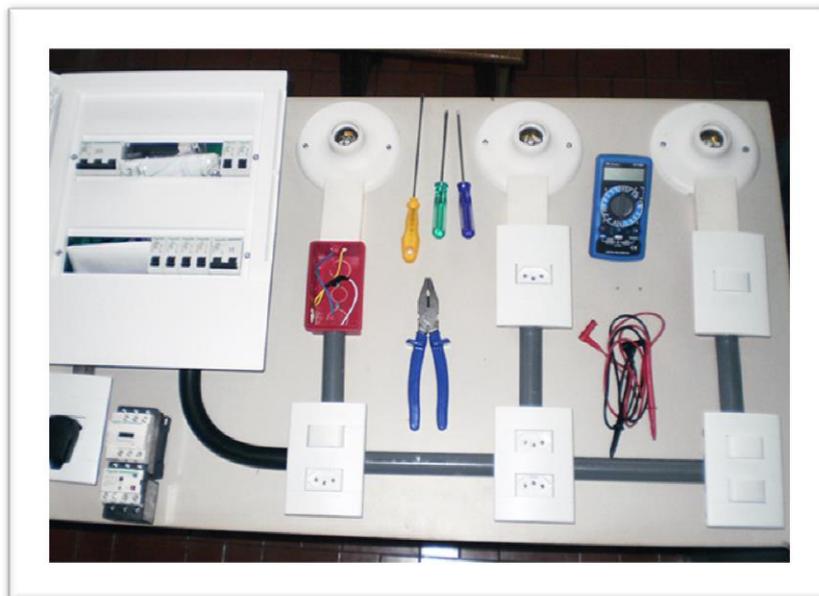
### 3. Qualificação Profissional - Cursos de Introdução ao Trabalho

Os cursos ofertados pela PROEXAC são voltados prioritariamente às pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, principalmente aqueles que se encontram excluídos do trabalho, com a preocupação de contribuir na qualificação profissional, visando sua inserção ao mundo do trabalho, seja no mercado de trabalho formal ou na prestação de trabalho de forma associativa ou individual.

#### 3.1 Eletricista Instalador

Sobre o Curso	Locais ofertados	Parceiros
<p>O Curso teve início em agosto de 2013. Tem por objetivo apresentar de forma clara, simples e objetiva, todas as etapas para a elaboração e implementação de um projeto de instalações elétricas residenciais de baixa tensão, conforme prescrições da NBR 5410:2004, e capacitar os alunos para manusear equipamentos de medidas elétricas. O Curso com duração de 120 horas, além de aulas práticas. É oferecido gratuitamente para comunidade em cooperação técnica com as Prefeituras e Entidades Sociais. Em contrapartida a Fundação Schneider repassa o valor de R\$ 2.500,00 para Unilins por turma concluída, além dos materiais didáticos para as aulas e o kit aluno. A UNILINS é responsável pelos cursos com 02 professores, 01 técnico eletricista e educadores sociais - alunos UNILINS para o trabalho técnico e administrativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Laboratório de Elétrica da UNILINS</li> <li>➤ Reassentamento Rural Fazenda Reunidas em Promissão-SP</li> <li>➤ Lençóis Paulista-SP, em parceria com a Prefeitura</li> <li>➤ Nova Iguaçu-RJ, em parceria com o Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu.</li> </ul>	<p>Parceria entre a UNILINS e a empresa Schneider Electric</p>
<p>Em 2016 foram atendidas 526 pessoas inscritas no Curso sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unilins: 298 inscritos do município de Lins e região, divididos em turmas 12 turmas, com média de 24 alunos por turma.</li> <li>• Lençóis Paulista: 40 inscritos divididos em duas turmas.</li> <li>• Nova Iguaçu: 188 inscritos, divididos em turmas 08 turmas com média de 24 alunos por turma.</li> </ul>		





### 3.2 Técnicas na Construção Civil

Sobre o Curso	Locais Ofertados
<p>Nestes cursos os alunos recebem os conhecimentos teóricos e consolidam com a prática. Carga horária: 80 horas.</p> <p>A teoria é desenvolvida por professores dos cursos de engenharia da UNILINS e profissionais envolvidos no ramo da construção, que acompanham e</p>	<p>- Centro de Extensão e Ação Comunitária – CEAC em Lins-SP</p>



supervisionam o desenvolvimento prático.

As aulas práticas são realizadas em reformas, ampliações e instalações elétricas em obras reais. Isso faz com que além do conhecimento, os alunos vivenciam a experiência profissional. Outro ponto importante desta forma de trabalho é que os resultados ficam como apresentação para turmas futuras.

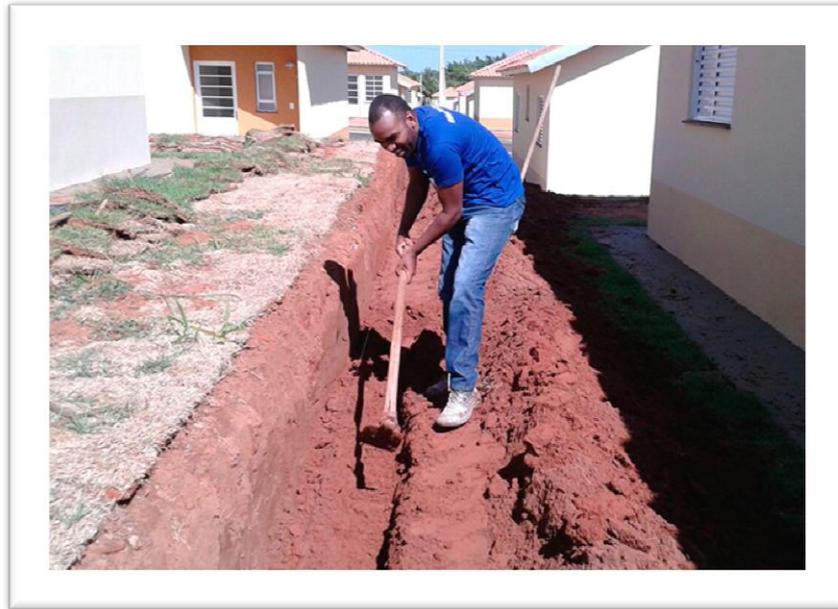
O objetivo deste curso é qualificar pessoas excluídas do mercado de trabalho, com interesse em atuar como profissionais da construção civil, desenvolvendo habilidades para preparação de gabarito, nivelar e aprumar tijolos, construir paredes de alvenaria, preparar argamassa, revestir paredes e fazer orçamentos de materiais.

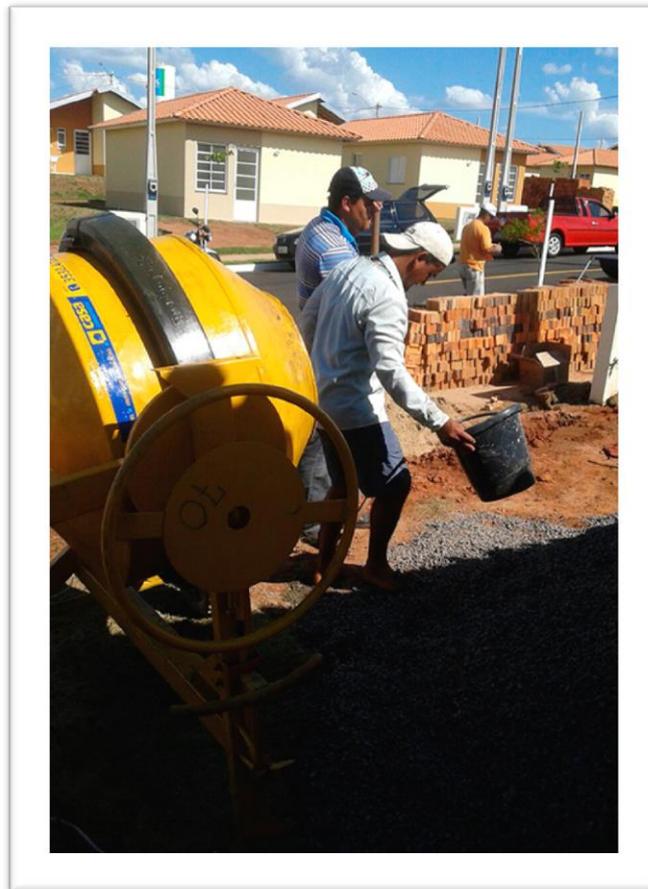
- Centro de  
Ressocializaçã  
o – CR- Lins-  
SP

Em 2016 foram atendidas 526 pessoas inscritas no Curso sendo:

- CEAC em Lins-SP: 20 alunos
- CRP de Lins-SP: 60 alunos









### 3.3 Introdução a Informática

Sobre o Curso	Locais ofertados
<p>É oferecido o conhecimento desde ligar a máquina, digitar corretamente, iniciamos com o programa paint. programa de digitação (DIGICERTO) um programa onde tem 15 Lição, onde todos tem uma noção básica do teclado e das letras. Microsoft Word aprendendo a fazer textos com diferentes tipos de fontes, espaçamento, tabelas, currículo, entre outros.</p> <p>Power Point - criar apresentação personalizada , adicionar tabela, inserir gráficos, clip-Art.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Centro de Extensão e Ação Comunitária em Lins-SP:</li> <li>➤ Centro de Ressocialização de Lins-SP</li> </ul>
<p>Em 2016 foram atendidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ CEAC em Lins-SP: 20 alunos</li> <li>➤ CR de Lins: 45 alunos</li> </ul>	



#### 4. Fortalecer a Coopersol

Em maio de 2015, a UNILINS iniciou seu apoio institucional à Coopersol – Cooperativa dos Recicladores de Resíduos Sólidos de Lins, envolvendo a PROEXAC, o Curso de Serviço Social e o NEO Ambient.

A mobilização para a formação da Coopersol teve sua origem no ano de 1997, a partir do tema proposto pela Campanha da Fraternidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, da Igreja Católica e de ações de movimentos locais e do poder público municipal. Em 2002, a cooperativa foi legalizada oficialmente com estatuto, regimento interno, conselho administrativo e conselho fiscal. O espaço onde a COOPERSOL tem sua sede instalada e onde desenvolve suas atividades foi cedido por Termo de Cessão de Uso pela Prefeitura Municipal e é administrado pelo Conselho de Administração da cooperativa.

Do trabalho realizado envolvendo professores e alunos dos diversos cursos da UNILINS, da Prefeitura de Lins, em conjunto com os cooperados da Coopersol, pode-se registrar até 2016 os seguintes avanços:

- Melhor remuneração dos cooperados
- Inserção na rede nacional dos catadores, da qual receberam duas novas prensas e empilhadeira de fardos
- Reestruturação na constituição e legalização da Coopersol
- Desenvolvimento de metodologia para melhoria da qualidade do material vendido
- Reforma e reinauguração do barracão de triagem de resíduos, e na ocasião foi plantado as primeiras árvores do Projeto Cinturão Verde, desenvolvido pelo CETEC Danielle Ferreira em parceria com o Horto Florestal de Lins, que prevê uma área verde no entorno da Coopersol, com plantio de árvores nativas e eucaliptos para minimizar o odor.





**PRŌEXAC**

Pró-Reitoria de  
Extensão e Ação Comunitária







## II - EDUCAÇÃO E CULTURA

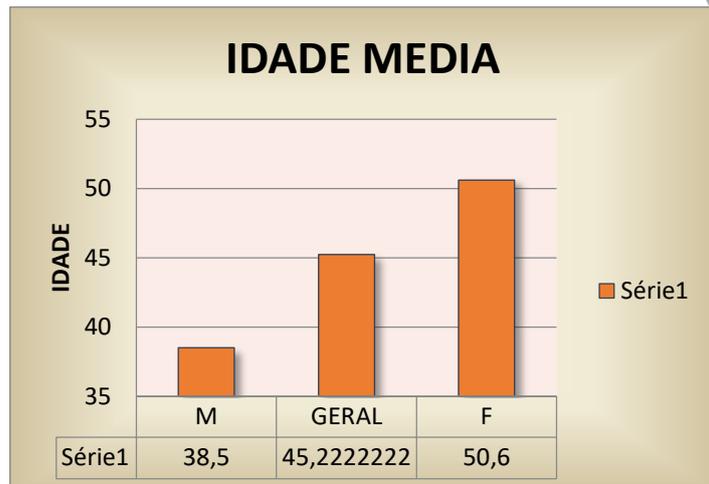
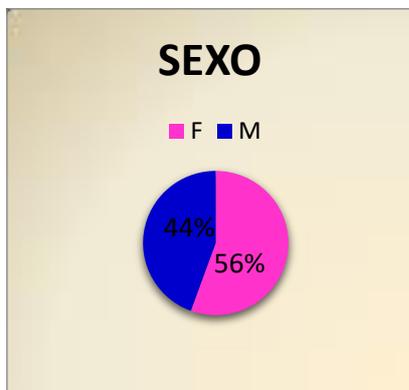
### 5. Educação para o Cooperativismo

Tendo conseguido os avanços elencados na Coopersol, a PROEXAC deu início em 2016, o trabalho de educação em para o cooperativismo, tendo como referência os princípios do cooperativismo, definidos pela Aliança Cooperativa Internacional, são “a adesão voluntária e livre, a gestão democrática pelos membros, a participação econômica dos membros, a autonomia e independência, a educação, formação e informação, a intercooperação, e o interesse pela comunidade”.

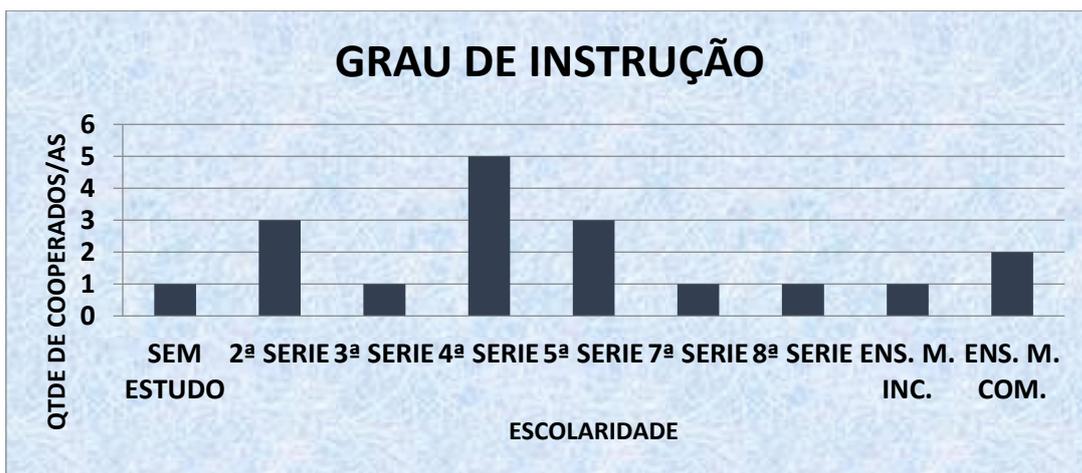
Inicialmente foi feito o **Levantamento do perfil dos cooperados e** seu grupo familiar, sua história na cooperativa, o que pensam sobre a cooperativa, e o conhecimento que os mesmos possuem sobre a diferença entre cooperativa e empresa.

Após coletados foi obtido os seguintes dados:

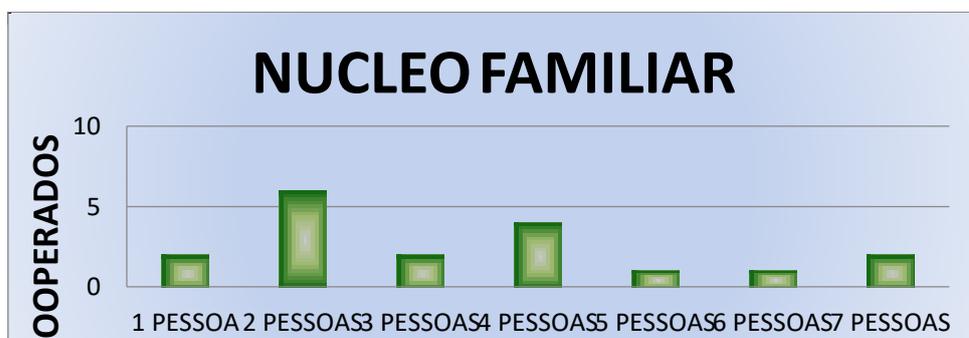
A COOPERSOL é constituída por 56% de mulheres, que possui em média de 50,6 anos, já os homens (44%) têm em média 38,5 anos.



Quanto ao grau de escolaridade foi constatado que a maioria dos cooperados estudou até a 4ª série e apenas dois dos cooperados possuem ensino médio completo.



As famílias dos cooperados são constituídas de 1 a 7 pessoas e em alguns casos apenas o cooperado trabalha para sustentar a família.





Nesse levantamento também foi constatado que 67% dos cooperados já deixaram a COOPERSOL, em busca de outra atividade, mas por não ter conseguido manter-se no mercado de trabalho, retornou à cooperativa para buscar uma fonte de renda. Isso indicou algumas fragilidades enquanto grupo, e quanto ainda não é necessário trabalhar os princípios de cooperativa.

Isso também ficou demonstrado quando muitos não souberam dizer o que é uma cooperativa.



Em seguida foi dado início ao trabalho de **Educação Popular**, que segundo Paulo Freire, visa à formação de sujeitos com conhecimento e consciência cidadã e a organização do trabalho político para afirmação do sujeito. Para tanto, foram realizados alguns encontros com os cooperados na perspectiva de dar início a devolutiva do levantamento realizado sobre o perfil dos cooperados, e ao mesmo tempo trabalhar temas sobre cooperativismo, na perspectiva da educação popular.

No primeiro encontro foi trabalhado os “temas geradores” das discussões e debates: COOPERAR x DIFICULTAR.

Ao serem indagados sobre o significado das duas palavras chegaram a reflexão de cooperar pode ser traduzido como: união, ajudar e compartilhar. Para a palavra dificultar citaram: atrapalhar, estorvar, não aceitar a opinião do



outro, desunião e desrespeito. As palavras destacadas foram escritas em papel sulfite e coladas no painel para detalhá-las.



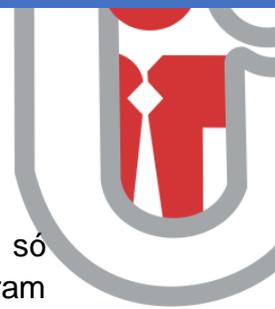
Foi trabalhado a importância de cooperar, e que embora não seja fácil cooperar, é necessário superar as dificuldades para que possam incorporar os valores entorno do cooperativismo e ter desenvolver boa relação com os demais.

Ao finalizar a atividade desse primeiro encontro foi reproduzido um vídeo, de curta duração (2 minutos), retirado da internet que se baseia em uma antiga história sobre a fome e a partilha, este vídeo animado faz parte da campanha "Uma Família Humana, Comida para Todos" da Caritas<sup>1</sup>.



<sup>1</sup><https://www.youtube.com/watch?v=qhU5JEd-XRo>

A "alegoria das colheres" ensina-nos que quando lutamos para alimentar apenas a nós mesmos, todos passam fome. Mas quando nos concentramos na fome do nosso vizinho, descobrimos que há maneiras de alimentar todos.



Na primeira exibição apenas alguns entenderam a mensagem, mas só entenderam de fato na segunda vez que assistiram e assim compartilharam suas opiniões. Um notou a mudança da expressão das pessoas a partir do momento em que passaram a preocupar-se e cooperar com o outro, outros apontaram a importância da união e a pertinência do filme em relação ao assunto abordado a reunião sobre cooperação.



O Encontro seguinte a palavra chave foi “União” e “Força do Grupo”. Para tanto se realizou uma dinâmica para dar concretude das vantagens de estarem unidos num mesmo propósito. Foi entregue uma vareta para cada participante, explicando que não havia nenhuma vareta igual a outra, assim como a gente, cada um é diferente do outro. Após entregar convidou dois cooperados para tentar quebrar a vareta, o que fizeram com muita facilidade. Em seguida entregou mais duas varetas aos mesmos e novamente solicitou que quebrassem, e conseguiram novamente.

A vareta sozinha representava a vulnerabilidade de cada cooperado, que quando está sozinho fica frágil. Juntaram-se as varetas e em seguida amarrou um barbante para unir as varetas recolhidas. Passou aos participantes para tentar quebrar. Vários fizeram essa tentativa de quebrar, mas não conseguiram. Houve quem conseguiu envergar, mas não quebrou.

O grande desafio era fazer com que pudessem entender o significado do barbante que amarram as varetas, ou seja, que fazia com que as varetas ficassem unidas. De que para construir este elo é preciso ser mais cooperativo e se transformar de dentro para fora e entender que esta responsabilidade é de cada um. Foi enfatizado também que a COOPERSOL é de cada um e de todos ao mesmo tempo, que é necessário diálogo, que conversando um com o outro



vai se tecendo o fio de união/elo e que sempre devem buscar trazer aquele que está se afastando do grupo para haver união entre todos.

Para definir melhor a força da união foi citado a frase de Montesquieu (1689-1755) “A força do grupo compensa e a fraqueza do individuo” e também mostrou imagens de pessoas unidas, sendo cada um representado com cores diferentes.





O III Encontro do ano de 2016 a palavra-chave foi Cooperação=COOPERAR + AÇÃO. Foi enfatizado de que não adianta querer que a cooperativa mude para melhor e ficar de braços cruzados, é necessário agir, ajudando o outro, cooperando colocando em prática as reflexões dos encontros. Uma cooperada lembrou que a limpeza do barracão era um exemplo de cooperação, pois quando todos se juntaram foi mais rápido limpar, trabalhando um com o outro, isso é cooperar.

Para dar continuidade a reunião os cooperados foram convidados a participar da dinâmica do chinelão cooperativo, onde é necessário “caminhar juntos” para chegar ao local desejado. Pouco a pouco os cooperados foram se colocando no chinelão, com a ajuda dos facilitadores. O objetivo era que chegassem até ponto marcado e o grupo que terminasse primeiro teria que voltar e incentivar o outro grupo finalizar o percurso.





Os cooperados se divertiram muito com a dinâmica. Após acomodaram-se novamente em seus lugares, foi indagado o porquê um grupo chegou primeiro que o outro? O que aconteceu? Que o grupo 2 ficou esperando o comando de fora, se atrapalharam, quase caiu, mas seguiram frente com auxílio. Prosseguindo a reflexão, foi questionado sobre o que aprendemos com a brincadeira. Uma cooperada disse que é necessário todos se ajudarem, pois não adianta nada o primeiro ou segundo não se esforçar irá passar tudo (material na esteira). Outro cooperado falou que é preciso ajudar da mesma forma que fez o grupo que acabou primeiro, pois tem uns que são mais rápidos que outros. Outro cooperado disse que é preciso união e caminhar juntos.

Outra cooperada destacou que o grupo 2 ficou perdido e que quase caiu, mas por estar unidos um apoiou o outro. Destacou também a ajuda externa demonstrando que em muitos momentos precisamos de colaboração externa ao grupo.

Em seguida fizeram relação com as atividades da Coopersol. Lembraram novamente a limpeza do barracão, que precisavam fazer e que foi de grande valia e que era para continuar mantendo limpo. Foi dito por ele que todos trabalharam juntos e que dessa forma foi mais fácil e rápido e ainda sobrou tempo para trabalhar na esteira.

Outro cooperado iniciou uma discussão dizendo que é preciso todos trabalhar de forma igual e que os tamborzeiros têm que ajudar a manter o galpão organizado. Outra cooperada disse que os prensistas têm que prensar rápido e não deixar o posto e ficar esperando a quantia.





## 6. Cursos de Extensão na Área Social

A Proexac, com o objetivo de expandir suas importantes ações junto aos municípios que compõem especialmente a região centro-oeste paulista, estruturou cursos de extensão universitária, a ser oferecida a partir de 2017, na perspectiva de contribuir na implantação e/ou fortalecimento e monitoramento das políticas sociais, com foco nas políticas de assistência social e dos direitos da criança e do adolescente e seus familiares.

Os cursos estarão sustentados nos parâmetros das Políticas Nacionais de Educação Permanente do SUS – Sistema único de Saúde (2004) e do SUAS – Sistema Único de Assistência Social (2013), que parte das bases legais e resoluções específicas dos serviços, programas e projetos, e das situações concretas e desafiadoras da atuação das equipes interdisciplinares de acordo com as atribuições gerais e as privativas das diferentes áreas de conhecimento e suas responsabilidades e corresponsabilidades.

**Metodologia:** os cursos serão orientados pelo “*Aprender Fazendo*”, desenvolvidos na forma de oficina, tendo como elemento de orientação



metodológica o cenário real dos participantes. Dessa forma possibilitará aos participantes reflexões conceituais sobre os temas a serem trabalhados, sobretudo instrumentalizando-os para o trabalho. A metodologia das aulas será alternada entre aulas dialogadas e exercícios/vivências, situando os temas abordados historicamente.

<b>Curso</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Sobre o curso</b>
<b>1 - Implantação e desenvolvimento do Programa Família Acolhedora</b>	40 horas	Esta alternativa de acolhimento está prevista no ECA e detalhado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução CNAS 109/2009. O curso visa oferecer subsídio teórico e prático para implantação e desenvolvimento desta modalidade de Serviço essencial de proteção à criança e ao adolescente afastado de suas famílias, visando o direito à convivência familiar e comunitária, tendo foco principal o retorno mais breve possível à família de origem.
<b>2 - Trabalho Social com Famílias</b>	40 horas	A centralidade na família presente nas leis e nas políticas sociais acentuou a importância de realizar um aprimoramento teórico-metodológico por partes dos profissionais, que vê-se instado a contribuir, de forma mais decisiva no trabalho junto às famílias. O curso busca o aprofundamento teórico prático, e a instrumentalidade do trabalho social com família.
<b>3 - Formação de Conselheiros Tutelares</b>	32 horas	O Conselho Tutelar é parte essencial do sistema municipal de garantia dos direitos de criança e adolescente, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidades e riscos sociais. O curso visa proporcionar conhecimentos sobre as atribuições e desenvolvimento de competências dos conselheiros tutelares, conforme as suas atribuições previstas no ECA e as várias Resoluções do CONANDA.
<b>4 - Formação de Conselheiros Municipais de</b>	32 horas	A partir da Constituição Federal de 1988 foram introduzidas diversas formas participativas de gestão e controle das políticas sociais, por meio dos Conselhos de



<b>Políticas Sociais</b>		Políticas Públicas. O curso visa oferecer subsídios aos conselheiros para que possam qualificar sua atuação e assim exercer suas atribuições legais, tendo em vista sua eficiência e eficácia.
<b>5- Elaboração de relatórios, laudos e pareceres sociais</b>	32 horas	Tendo em vista o significado sócio histórico da instrumentalidade em Serviço Social. O curso tem por objetivo propiciar aportes teórico-metodológicos e técnico-operativos para elaboração de laudos e pareceres sociais, com base no projeto ético-político profissional do Serviço Social brasileiro.
<b>6 - Sistematização de Programas e Projetos Sociais</b>	32 horas	Sistematizar a prática tem sido um grande desafio para os profissionais que atuam em políticas sociais e tem trazido vários questionamentos, elucidando a sua importância uma vez em que esta representa a possibilidade de construção do conhecimento a partir da prática profissional. O curso propiciará conhecimentos para a realização de sistematização a partir do que já foi produzido pela própria experiência, construir conhecimento e fomentar novas práticas.
<b>7 - Gestão e Elaboração de Programas e Projetos Sociais</b>	40 horas	A gestão social é um campo de saberes e práticas referentes aos modos de gerir interorganizações, territórios e relações sociais. Os profissionais que atuam em organizações públicas e privadas que desenvolvem políticas sociais, estão sendo instado a contribuir, de forma mais decisiva na elaboração e gestão de projetos sociais. O curso visa proporcionar conhecimentos técnicos e estratégicos de planejamento social, bem como subsidiar com o processo de desenvolvimento de liderança e habilidades básicas necessárias ao gestor social.



## 7. Preservação de Patrimônio Histórico e Cultural

### 7.1 Cidade em Miniatura do Seo Mario

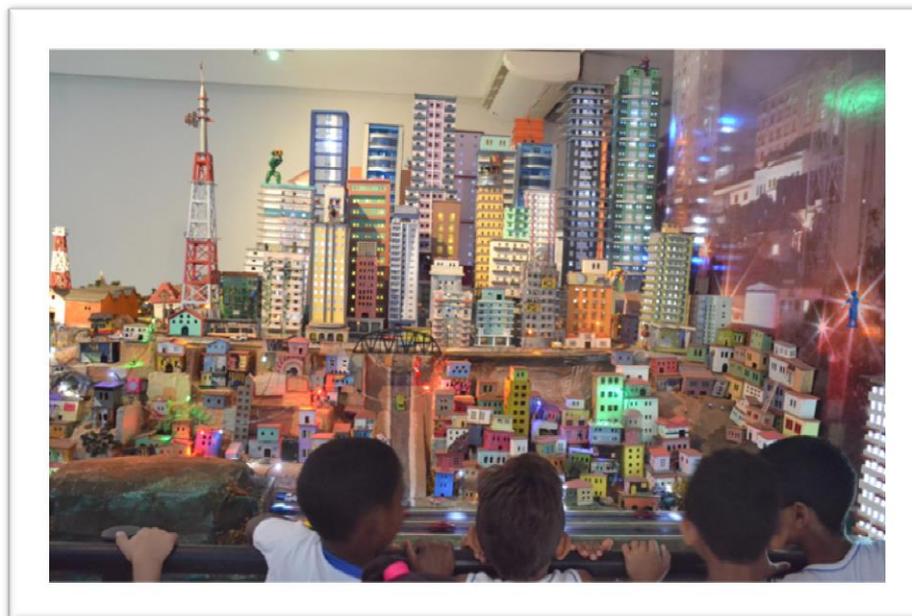
A **Cidade Miniatura do Seo Mario** faz parte da memória histórica e Cultural de Lins e surgiu a partir de um presépio construído pelo munícipe Mário Ramos Nogueira, que passou a ser construída para cumprir uma promessa feita pelo agricultor, que viu sua pequena criação de gado morrer inexplicavelmente. Sr. Mário prometeu então que se as mortes parassem, ele montaria o presépio. Foi então que em 1948 que o presépio passou a ser construído e desde então foi ganhando novos elementos, até se tornar uma completa cidade em miniatura que era exposta à população. A criação de “seo” Mário, como ficou carinhosamente conhecido, se tornou um dos símbolos da cidade.

Em 1999, já sem condições de prosseguir com o projeto, doou o material para uma Instituição de Ensino de Lins que após 8 anos, sem ter montado a cidade miniatura, procurou a Fundação Paulista de Tecnologia que assumiu o projeto em 2007. Desde então a Fundação Paulista vem recuperando e automatizando a Cidade Miniatura.

Em 2016 a **Cidade Miniatura do Seo Mario** teve uma importante ampliação focando os aspectos da educação ambiental, fortalecendo a Coopersol, estreitando a parceria com a Prefeitura de Lins, que passou a disponibilizar dois estagiários que possibilitou a ampliação do horário de visitação.

Na ocasião uma extensão da cidade miniatura foi inaugurada, visando enfatizar a importância da reciclagem e o cuidado com o meio ambiente, incluindo o “percurso da coleta do lixo reciclável” até a Cooperativa dos Recicladores de Resíduos Sólidos de Lins – Coopersol.





## 8. Estimular Expressões Culturais

### 8.1 Oficina de Música

A Unilins desenvolveu nos meses de agosto a dezembro no Campus da Unilins, oficina de canto aberto à população, que contou a participação de 20 pessoas.



## 8.2 Dança de Salão

Aos sábados na Unilins são realizadas aulas de Dança de ritmos variados, aberto a toda comunidade acadêmica e moradores de Lins. A média de frequência nas aulas é de 30 pessoas.

## 8.3 Vai Livro Vem

Essa ação de incentivo Educacional e Cultural sem fins lucrativos foi promovida pela PROEXAC/Unilins, com o objetivo é fomentar a discussão e o intercâmbio de conhecimentos bem como a prática do consumo consciente e o acesso a livre difusão de bens culturais; estímulo e difusão da leitura.



## III - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Inaugurado em 2008, o CEAC – Centro de Extensão e Ações Comunitárias da Unilins, que é a concretização da parceria entre a UNILINS e Prefeitura de Lins, que mediante um Termo de Permuta passou à FPTE a pela prefeitura de Lins, com o objetivo é promover os cursos e atividades sociais voltados aos moradores do Bairro Ulisses Guimarães e bairros adjacentes.



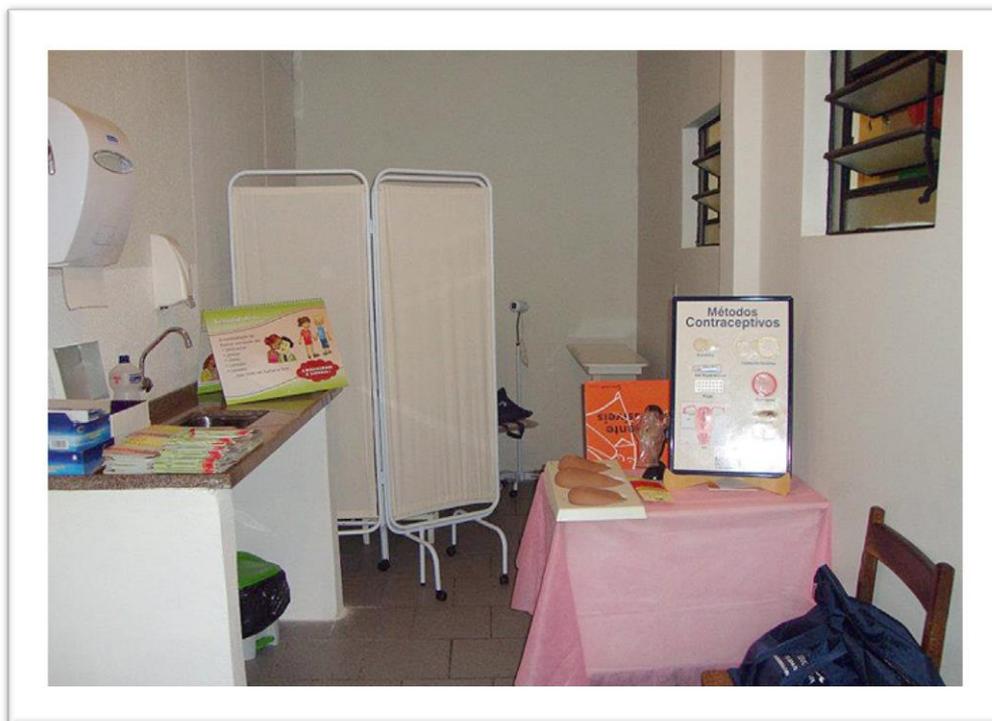
Desde a inauguração foram iniciadas as atividades de enfermagem, realizando atendimentos, entre verificação de pressão arterial, acuidade visual, teste de glicemia e exames de papanicolau e das mamas.

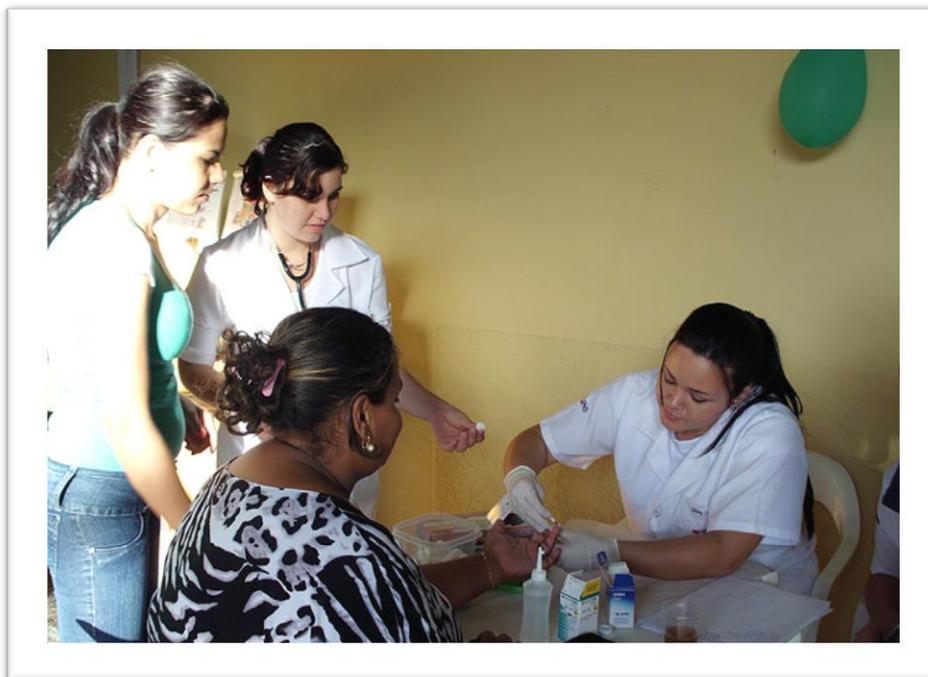
## 9. Clínica de enfermagem

A Clínica de Enfermagem, conta com uma enfermeira e duas estagiárias, realiza procedimentos junto a comunidade moradora em torno do CEAC, como Curativos; Inalação; Glicemia Capilar; Pressão Arterial; Papanicolau; Aplicação de medicação; Medidas Antropométricas e Retiradas de pontos:

Em 2016 atender através dos procedimentos 2.376 pessoas.

A equipe da Clínica de Enfermagem desenvolve também ações de promoção da saúde tais como: Palestras sobre DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), Atividades Físicas com Idosos e Aferição de Pressão Arterial e Teste de Glicemia Capilar junto à população de Lins e região, onde há grande concentração, como praças, supermercados e igrejas.





## 10. Serviço Social no CEAC

No segundo semestre de 2016, o Curso de Serviço Social da Unilins, elaborou o Projeto de Implantação do Serviço Social no CEAC, alinhado aos pressupostos da Política Nacional de Assistência Social – PNAS, no que se refere a matricialidade sócio familiar, por configurar-se em espaço privilegiado

e insubstituível de proteção e de socialização primária dos seus membros, e que, portanto, também precisa ser cuidada e protegida.

O trabalho de extensão a ser implantado no CEAC a partir de 2017 tem por finalidade principal contribuir com o processo de fortalecimento e desenvolvimento da capacidade protetiva da família, por meio de trabalho com os pais e/ou responsáveis pela educação de crianças e adolescentes – projeto denominado **“Famílias Cidadãs”**.

Da mesma forma e na perspectiva de desenvolvimento de protagonismo, será desenvolvido trabalho com adolescentes e jovens na faixa-etária entre 15 a 25 anos de idade – projeto denominado **“Jovens de Atitude”**.

#### IV – RESPONSABILIDADE SOCIAL



A Unilins, por meio da PROEXAC - Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, participou da Semana de Responsabilidade Social, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, realizado no período de 12 a 17/09/2016, com a seguinte Programação:

- 12/09 - Palestra DST - funcionários e familiares da JBS Ambiental - horários: das 6h às 7h; das 14h30 às 15h30; das 22h30 às 23h30 - - Enfermeira Damaris - Curso de Enfermagem e PROEXAC.



- 12/09 - Atendimento de Enfermagem junto aos catadores de recicláveis da COOPERSOL - a partir das 8h no espaço da Coopersol - Curso de Enfermagem - Enfermeira Sabrina.
- 12/09 - Início do Curso de Música - Canto - local: CEAC. Curso direcionado aos moradores atendidos pelo CRAS de Lins - horários - das 9 às 10h40; das 14 às 15h40; das 16 às 17h40 - PROEXAC.
- 12/09 - Início do Curso de Instalador Eletricista junto aos moradores atendidos pelo CRAS de Lençóis Paulista - PROEXAC - Schneider.
- 13/09 - Início do Curso de Pedreiro - local: CEAC. Curso direcionado aos moradores atendidos pelo CRAS de Lins - horários - Segundas, Quartas-feiras das 14h às 18h e sábados das 8h às 12h - PROEXAC.
- agosto/setembro/outubro - Curso de Pedreiro junto aos reclusos do CR-Centro de Ressocialização de Lins - segundas, quartas e sextas-feira - das 7h30 às 11h30 - PROEXAC.
- 13 a 15/09 - Atividade Física Clínica- Local CEAC - horário 7h - Enfermeira Damaris - Curso de Enfermagem e PROEXAC.
- 14/09 - Palestra Economia em Finanças Pessoais - Unidade de Saúde Tangará - 8h30 - PROEXAC.
- 14/09 - Atendimento de Enfermagem - Local Calçadão de Lins - horário: das 9h às 13h - Curso de Enfermagem.
- 14/09 - Início do Curso de Música - Instrumentos - local: CEAC . Curso direcionado aos moradores atendidos pelo CRAS de Lins - horários - das 19h às 22h - PROEXAC.
- 15/09 - Palestra Nutrição no Esporte - Local CEAC - horário 8h - Enfermeira Damaris - Curso de Enfermagem e PROEXAC.
- 05 a 16/09 - Campanha Arrecadação de Leite - doação à Santa Casa de Misericórdia de Lins - Curso de Enfermagem.
- 16/09 - Palestra Sustentabilidade Ambiental - direcionados aos alunos e familiares da EE Dorival Calazans Lus - horários das 8h às 9h e das 13h às 14h PROEXAC.
- 16/09 - Aula prática de manutenção e instalação de ventiladores com os alunos participantes do Curso de Instalador Eletricista - Local ITEL.
- 17/09 - Entrega dos Certificados aos alunos concluintes do Curso de Instalador Eletricista com Palestra Professor Paulo Grossi - PROEXAC.
- 17/09 - Curso de Inglês - Local UNILINS - horários das 9h às 10h -Básico e das 10h30 às 11h30 Intermediário.



- 05/09 - Início do Curso de Instalador Eletricista (nova turma) junto aos moradores atendidos pelo CRAS de Lins- PROEXAC - Schneider.

A Unilins recebeu novamente o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, certificando a participação na edição de 2016 da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. A certificação, concedida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, é válida por um ano.

Desde que foi implantado o “Selo Instituição Socialmente Responsável” a Unilins vem mantendo sua certificação, por incorporar os preceitos da Responsabilidade Social traduzido pela forma como a FPTE conduz suas ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social de Lins e região.

Foi Destacado também o envolvimento dos alunos nas atividades complementares e nos projetos de extensão. Os projetos desenvolvidos por esses alunos oferecem-lhes melhor envolvimento na tarefa da aprendizagem, produção e socialização do conhecimento estabelecendo uma relação entre o conteúdo do ensino e a realidade social que resulta em uma formação ética e cidadã.

A Responsabilidade Social é missão da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação com a comunidade em que está inserida, da preocupação em oferecer para a população o trabalho resultante das relações entre ensino, pesquisa e extensão.

Além de ser reconhecida pela excelente formação profissional de seus alunos por meio do Centro Universitário - Unilins, a Fundação Paulista se constitui num importante polo de desenvolvimento tecnológico e segue firme em sua nobre missão de atuação na responsabilidade social.

